



15 de junho de 2022
Edição 55ª



Foto: Acnur - Idosa refugiada

Dia Mundial da Conscientização da Violência Contra a Pessoa Idosa

O dia 15 de junho foi oficialmente reconhecido pela Assembleia Geral das Nações Unidas (ONU) em 2011, após solicitação da Rede Internacional de Prevenção ao Abuso de Idosos (INPEA), que estabeleceu a comemoração em junho de 2006.

A data foi instituída para sensibilizar as sociedades sobre a importância do debate e estimular a elaboração de campanhas de combate à violência contra a pessoa idosa.

Em muitas partes do mundo, o abuso de idosos ocorre sem que haja reconhecimento ou resposta, pois, até recentemente, esse grave problema social estava oculto à vista do público e era considerado um assunto privado. Ainda hoje, o abuso de idosos continua sendo subestimado e ignorado pelas sociedades mundialmente. No entanto, há evidências que indicam que o abuso de idosos é um importante problema de saúde pública e social.

No Brasil, o Estatuto do Idoso (Lei 10.741, de 2003) considera violência contra o idoso qualquer ação ou omissão que lhe cause morte, dano ou sofrimento físico ou psicológico. A implementação do Estatuto do Idoso requer que os casos de suspeita ou confirmação de maus-tratos contra os idosos devam ser, obrigatoriamente, comunicados aos seguintes órgãos (Art. 19): autoridades policiais, Ministérios Públicos ou Conselhos Estaduais e Municipais do Idoso.

Mesmo que o assunto ainda seja pouco difundido, a violência contra a pessoa idosa é uma questão social e moral que afeta a saúde e os direitos humanos de milhões de pessoas mundialmente.

Areladas aos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável da ONU, as ODS que apoiam estas iniciativas são: ODS 3 – Assegurar uma vida saudável e promover o bem-





estar para todos, em todas as idades. A esta ODS devemos contribuir para o cuidado qualificado e proteção à população idosa, e ODS 16 – Promover sociedades pacíficas e inclusivas para o desenvolvimento sustentável, proporcionar o acesso à justiça para todos e construir instituições eficazes, responsáveis e inclusivas em todos os níveis.

Na SPDM, além dos serviços voltados para a população em geral, somos responsáveis pela gestão de dois Ambulatórios Médicos exclusivos para o atendimento da população idosa, localizados nas regiões Oeste e Sudeste do município de São Paulo.

O atendimento prestado é adaptado para facilitar o acesso aos idosos, e visa receber pacientes encaminhados pelas Unidades Básicas de Saúde das regiões, que atendam aos critérios de admissão.

Estes ambulatórios fazem parte do Programa São Paulo Amigo do Idoso, baseado no projeto "Envelhecimento", da Organização Mundial de Saúde (OMS). <https://www.paho.org/pt/envelhecimento-saudavel>

Estes serviços direcionam o atendimento à manutenção ou recuperação da autonomia e independência dos idosos.

A fim de sensibilizar os usuários dos ambulatórios, a SPDM promove abordagens de esclarecimento sobre reconhecimento dos tipos de violência que a maioria das pessoas desconhecem, como por exemplo: violência financeira, negligência, violência psicológica e violência moral, que assim como a violência física e sexual, causam danos importantes à saúde do idoso.

Trata-se de um tema delicado porque o abusador muitas vezes é alguém próximo, e por vezes o idoso depende dessa pessoa.

Caso queira conhecer mais sobre o assunto, sugerimos que acesse o link abaixo ou direcione sua câmera para o QR Code ao lado, para leitura do “Manual de enfrentamento à violência contra a pessoa idosa”

<https://www.saude.sp.gov.br/ses/perfil/cidadao/homepage/outros-destaques/violencias/violencia-contra-o-idoso>

